

SEXTA-FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1877

GUIMARAES 26 DE OUTUBRO

CONTINUA O ASSUMPTO

Em o nosso numero antecedente dissemos que havia grande vantagem para o publico em preferir a lista governamental...

Queremos homens que pugnem pelo bem do povo e não individuos que gastam o seu tempo com promettimentos irrealisaveis...

Todos nós somos testemunhas do desgrado abandonado em que tem sido conservada esta nossa terra...

Todos os visitantes pasizam ao verem o desgraçado estado em que se acha esta cidade...

serva; admiram-se pela paralyzação que aqui se vê do progresso...

Quando chega a occasião das eleições deixamo-nos embaixar por fallazes promettimentos...

Não deve ser assim, para que de futuro não tenhamos que gemer as consequencias do nosso louco desvario.

Nestas questões d'interesse publico não devemos attender senão ao bem de todos...

Estamos proximos da occasião em que devemos decidir da sorte d'esta malfadada terra.

Cuidado e reflexão, pois. Tenhamos a energia sufficiente para repeller de nós um

jugo despotico e intolerante com que tentam opprimir-nos, devemos reagir contra as oppressões...

Elevemos a nossa terra á altura a que deve atingir, e para isto só temos a eleger uma camara que se torne digna dos nossos louvores e cumprimentos.

Quereis acao, commo-didades e decencia?

Votae na lista governamental.

Desprezae as promessas que vos são feitas, e que depois de passada a occasião não serão cumpridas...

JUDICIOSA OPINIÃO

O correspondente d'esta cidade para a Estrella Povoense...

dos, e, deixando antever um fio de perolas atravez d'um sorriso, disse para o seu apaixonado:

—Tam impossivel é tornar a dar a esta flor as suas petalas delicadas...

—Como és bella!

—Tens quinze contos de reis!

O coração da mulher quasi sempre se encaminha para o edificio em cujo limiar está sentada a Opulencia...

zim, escreve o seguinte acerca da lucta eleitoral...

«A ordem do dia é a lucta eleitoral. que se avizinha. Trabalha-se activamente d'ambas as facções belligerantes...

«Ouvimos hoje dizer que o sr. conde de Margaride promette não só o livramento de recrutas...

Vejam os leitores até que ponto pôde levar a paixão.

Dinheiro é um expediente energico—unico para levar ao cabo empresas arrojadas para vencer todos os obstaculos...

Um dia tocou arrojadamente a campainha; mas qual não foi o seu espanto...

—Que vem aqui fazer, seu garoto? interrogou ella, em tom agudo como o som d'uma requinta.

Elle, envergonhado e com a lagrima prestes a desprender-se...

Ella, interrompendo-o e quasi a querer sorrir:—Ah! V. S.ª é que é o nosso visinho?...

Elle, já completamente senhor de si:—eu minha senhora, fui receber quinze contos de reis ao Brazil.

—Ella, sorrindo e com os olhos chamejantes:—V. Ex.ª foi ao Brazil? então queira subir...

Ignoramos o que se passou, o que asseveramos é que o nosso prelinho continuou a ser recebido em casa da sua querida...

Desejamos que os leitores d'este concelho, mostrãdo-se independentes e avisados...

Veremos o resultado do combate e diremos depois o que se nos offerecer...

Limpe-se a opposição a esse guardabapo.

REVISTA DO PORTO

Quantos pezares não vão por ahí! Quantos corações opprimidos, quantos suspiros...

Se apenas se tractasse de alcançar um logar para ver a passagem dos comboios...

Ella está na aldeia; elle habita na cidade.

Elle anda os seus cinco kilometros para collier um só sorriso...

Elle oferece-lhe o braço e ella aceita-o com um gesto encantador...

Ella, que por momentos do zamparou o braço do seu querido, murmura por entre os labios de coral...

Elle, levantando-se: Muito chsta a ser amado!

Muito custa a possê de quinze contos!

Braga—22—10—77.

FOLHETIM

Elle e ella

A' exm.ª sr.ª D. Candida Vieira

Elle tem no rosto a côr tostada e reluzenta d'uma frigdeira, que a troco d'uma insignificante moeda de sessenta reis nos depositam...

Elle tem estampado no olhar, frio como o uariz d'um perdigueiro, a tristeza d'uma alampada; ella tem no olhar ardente como a chama...

Elle tem uma grenha enrespada e curta, que de momento a momento exhala um aroma semelhante á catanga; ella tem uns cabellos macios como um fio de seda...

Elle tem umas faixas rotundas e desprendidas a mêdo, como um clarinete d'aldeia; ella tem uma voz breve e doce, como as harmonias dulcissimas de Mozart.

Elle tem um caminhar pausado e vagaroso, como jumento velho, já sem pello e d'olhar moribundo...

Elle, o nosso moleque, de rosto engraixado, olhar triste como um dia d'inverno...

Elle, a fada tam querida do nosso mulatino, a visão risonha que em noites mal dormidas lhe brineava na mente...

Elle, a fada tam querida do nosso mulatino, a visão risonha que em noites mal dormidas lhe brineava na mente...

Elle, a fada tam querida do nosso mulatino, a visão risonha que em noites mal dormidas lhe brineava na mente...

Elle, a fada tam querida do nosso mulatino, a visão risonha que em noites mal dormidas lhe brineava na mente...









**VINHO**  
**DO**  
**ALTO DOURO**  
**PREMIADO**  
NAS  
**EXPOSIÇÕES**





**CASA**  
**DE**  
**VILLA POUCA**  
**PREMIADO**  
NAS  
**EXPOSIÇÕES**

JOS 'dOliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meza . . . . .	150 reis	Moscatel . . . . .	500 reis
Lagrima . . . . .	200 reis	Vinho de 1854 . . . . .	600 reis
Tinto . . . . .	190 reis	Roncon . . . . .	700 reis
Tinto fino . . . . .	240 reis	Vinho de 1825 . . . . .	1.000 reis
Vinho velho em prova secca . . . . .	300 reis	Reserva de 1838 por garrafa . . . . .	2.250 reis
Malvasia, segunda qualidade . . . . .	360 reis	Bual de 1851 . . . . .	1.000 reis
Vinho velho . . . . .	400 reis	Delicado de 1857 . . . . .	800 reis
Alvaralhão, superior . . . . .	560 reis	Especial de 1862 . . . . .	600 reis
Bastardo velho . . . . .	500 reis	Cerveja ingleza . . . . .	110 reis
Malvasia primeira qualidade . . . . .	500 reis	»    National . . . . .	50 reis

**A RETALHO:**

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartillo do tinto e 120 reis do branco. Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, a Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do outo n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de anta Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'elletoda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem alim de assistirem á lotação dos ditosvinhos.

**JORNAL DAS SENHORAS**  
**PUBLICAÇÃO DIARIA**

**PROPRIETARIOS—CASTRO & XAVIER**

Contém artigos de Educação, Hygiene, domestica, Teatros, Modas, FIGURINOS E MOLDES mensaes e 8 PAGINAS DE ROMANCE por dia, para formar volumes, com sua respectiva capa.

A administração d'este jornal offerece

**UM BRINDE VALIOSO**

aos senhores assignantes inscriptos e aos que se inscreverem desde já, o qual BRINDE consiste em

**UM PIANO DE BOM AUCTOR**

ou

**200\$000, A ESCOLHA**

O sorteio d'este VALIOSO BRINDE será feito com o da loteria de Lisboa, 2.ª do mez de dezembro, entregando-se o PIANO ou os 200\$000 reis a quem apresentar o numero igual áquelle em que sair a sorte grande.

Logo que seja publicado na folha official o plano da 2.ª loteria de dezembro, far-se-á a distribuição dos respectivos numeros, enviando a cada senhor

**PREÇO DA ASSIGNATURA**  
(SEM ESTAMPILHA)

Por anno . . . . .	2/800 reis
Por semestre . . . . .	1/440 .
Por trimestre . . . . .	720 .
Polha avulso ou supplemento . . . . .	40 .

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua Nova do Commercio n.º 88. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova do Commercio na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentes legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

**PREÇO DA ASSIGNATURA**  
(COM ESTAMPILHA)

Por anno . . . . .	3/200 reis
Por semestre . . . . .	1/600 .
Por trimestre . . . . .	800 .
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno . . . . .	7/000 .

Guimarães, typ. de Augusto dos Santos Guimarães--responsavel José dos Santos

assignante o que lhe tocar pela ordem da sua inscripção. Esses numeros serão impressos n'um cartão, contendo o nome da pessoa a quem pertencer, e devidamente rubricado pelos proprietarios do jornal.

Não se enviará cartão ao que não tiver pago n'essa data SEIS MESES de assignatura.

A cada subscriptor serão dados pelo menos 2 numeros, e logo que esteja preenchida a inscripção bastante para isso, fazer-se-á saber aos que vierem inserver-se que já não tem direito ao BRINDE de 1877, mas sim ao de 1878 no qual só encontrarão os que tiverem um anno de assignantes.

A assignatura é de 500 reis mensaes, e póde ser paga por mez, por trimestre, ou por semestre, devendo em todo o caso começar-se do 1.º do mez. O JORNAL DAS SENHORAS tem contratado com uma casa estrangeira a feitura de

**FIGURINOS E MOLDES**

para dar aos seus assignantes todos os mezes, e tambem vende

**FIGURINOS E MOLDES AVULSOS,**

tendo á venda alguns dos que recebeu em margo.

A administração do JORNAL DAS SENHORAS é na RUA DAS FLORES, 170—PORTO, e a ella se devem dirigir-se, ou ao seu administrador Antonio Xavier de Barros Costeal, os que qizerem assignar ou tratar outro qualquer negocio.

**LICOR**  
DOS  
**MONJES DE MONACO**



**COGNON DE SEIGNOR**  
DOS  
**LICOR**

Este precioso licor é composto com as plantas aromaticas do territorio de Monaco, e particularmente com as que se encontram em abundancia sobre os montes visinhos do Monte-Carlo. A sua formula foi dada no XVI seculo por um religioso beneditino e preciosamente conservada desde então pelos monjes de Monaco. E o mais precioso e o mais energico tonic superior por suas qualidades eminentemente digestivas, cordificas e balsamicas a todos os licores conhecidos. Depositario geral A. Demiy — Bordéus.

Unicos depositos para a venda por grosso  
Em Lisboa: José Bento Rebello, rua de S. Julião, 89.  
No Porto: Georges Pereyre & Guimarães, rua do Bom Jardim, 75.

Para venda por minuto  
Nas principaes casas de mercearias, confeitarias, etc.

**AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES**

75—Rua do Bom Jardim—75

**PORTO**

MEEM deposito de champagne, cognacs, Better, Marasquino, Vermuth, Xaropes—Griseille, Capité, Gamma, e Orchiata. Preços sem competenciã.

**TYPOGRAPHIA**

N A typographia d'este jornal fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encommendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são:

Facturas, letras, talões para aferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judiciais, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. P. Vendem-s nesta typographia letras a 500 reis o cento

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos reis. Tambem se vendem a vulso a 5 reis.